

BR+ CRED

Uma parceria

montenegro  

Ano 2 * Nº 6 * DEZ 2024

somoscoop

Presente de natal para o Coop

*Texto final da Reforma Tributária é aprovado
pela Câmara dos Deputados e contempla
pleitos do cooperativismo*

EM ALTA: Senado aprova regulamentação das cooperativas de seguros

WCM'25

O MAIOR EVENTO DE LIDERANÇA E ESTRATÉGIA DO COOPERATIVISMO MUNDIAL!



'25 ANO

INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO

22 e 23 setembro
Minascentro

AICOOP

O ano de 2025 será histórico para o cooperativismo!

A ONU declarou 2025 como o Ano Internacional do Cooperativismo, uma oportunidade única para celebrar, fortalecer e projetar o impacto das cooperativas no mundo.

E o WCM'25 será um dos grandes palcos dessa celebração global!

Durante os dias 22 e 23 de setembro de 2025, líderes, gestores e especialistas do movimento cooperativista se reunirão em Belo Horizonte para debater o futuro, compartilhar boas práticas e promover a colaboração entre cooperativas de todos os setores para um planejamento estratégico na gestão de excelência de recursos e negócios!

Inteligência Artificial (AI)

Um dos grandes diferenciais do WCM'25 será o foco no uso da AI como uma ferramenta transversal para alavancar o crescimento e a inovação como uma aliada essencial para o futuro do cooperativismo!

Garanta já
a sua vaga
no WCM'25
wcm.coop

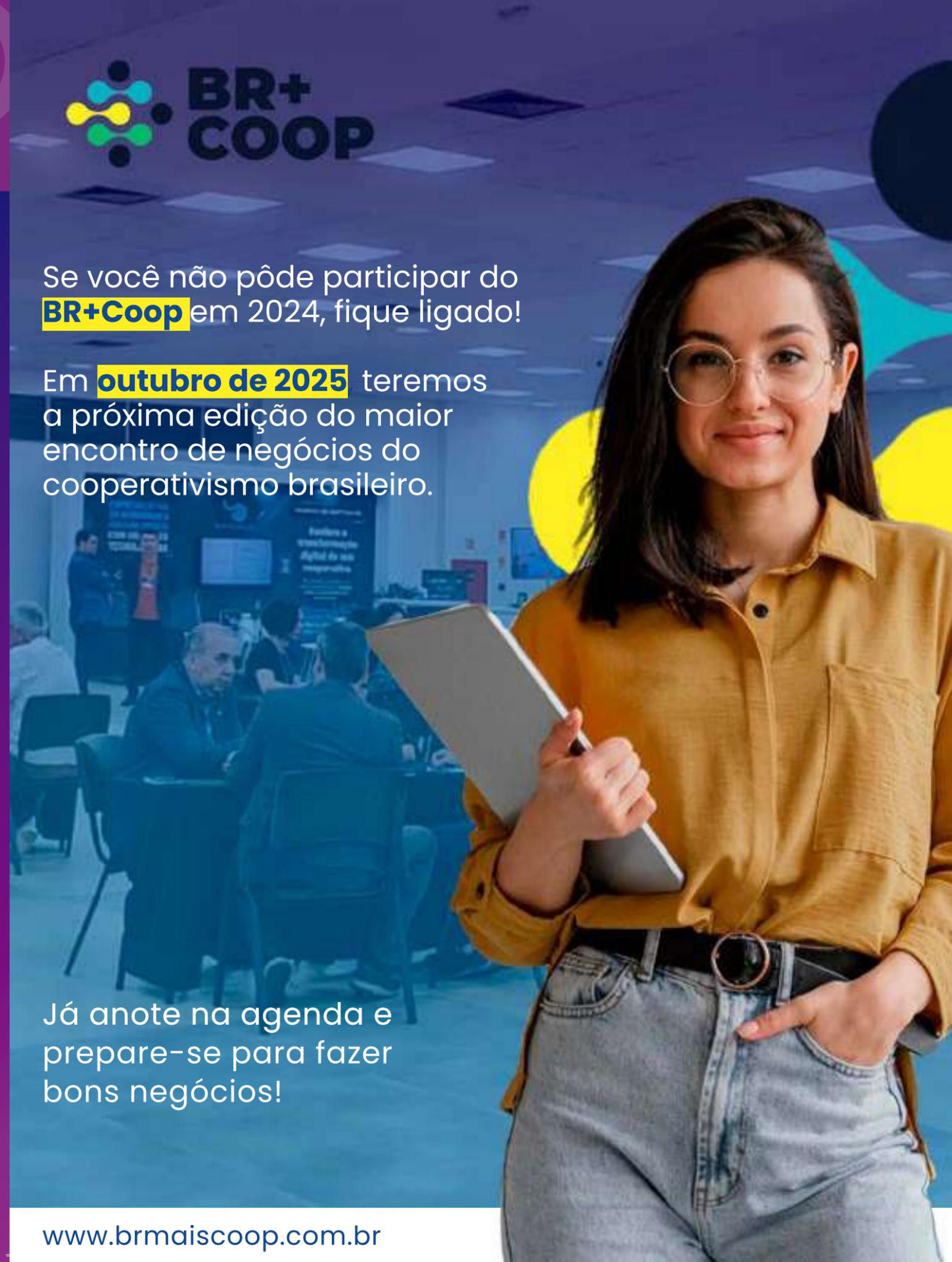


Se você não pôde participar do **BR+Coop** em 2024, fique ligado!

Em **outubro de 2025** teremos a próxima edição do maior encontro de negócios do cooperativismo brasileiro.

Já anote na agenda e prepare-se para fazer bons negócios!

www.brmaiscoop.com.br





- 5** **Editorial**
Um presente de natal para o cooperativismo brasileiro
- 6** **Em Alta**
Cooperativas de seguros: regulamentação segue no Senado / Distribuição de sobras: Coamo e Credicoamo somam R\$ 230,8 mi / Setor financeiro é o mais bem avaliado em índice de transformação digital / Febraban leva ações do setor no enfrentamento das questões climáticas para a COP29
- 10** **Capa**
Vitória histórica do Coop na Câmara dos Deputados mulheres

- 16** **Crédito Cooperativo**
Confefras / FGCoop / Sicredi / Sicoob / Cresol / Ailos / Unicred / FNCC
- 34** **Opinião**
Dia Internacional das Cooperativas de Crédito, por Afia Naomi
- 36** **Informe Cooperforte**
A sua cooperativa de hoje e do futuro, por Edson Monteiro
- 38** **Opinião**
Planejamento em cooperativas de crédito, por Marcelo Cárfora

BR+CREC é uma parceria da Comunicoop e Montenegro Grupo de Comunicação. End.: Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 1.111, bl. Office 2, sl. 216 - Condomínio Seletto - Barra da Tijuca - CEP 22775-039, Rio de Janeiro, RJ. **Contatos e Publicidade:** (21) 2533-6009/2215-9463; contato@brcoop.cooperativo.com.br | www.brcoop.cooperativo.com.br. **Editor Executivo:** Cláudio Montenegro (MTB-RJ: 19.027 - presidencia@comunicoop.com.br). **Redator-chefe:** Claudio Rangel; **Produção de Conteúdo:** Comunicoop; **Programação visual:** Lucas Filho; **Administração:** Marcia Fraga (marcia.fraga@comunicoop.com.br); **Mídias digitais:** Ana Jéssica Oliveira. **Colaboração:** Assessorias de Comunicação da OCEs e SESCOOPs - Sistema OCB: Samara Araújo; Nordeste: Ana Teixeira (PB), Gil Oliveira (RN), Iasmin Barros e Brenda Gomes (BA), Sabrina Scanoni (AL), Luana Oliveira e Tarcísio Matos (CE), Vanessa Souza (PE); Sudeste: Renan Chagas (ES), Juliana Gomes (MG), Bruno Oliveira (RJ) e Fernando Ripari (SP); Centro-Oeste: Ascom OCDF, Fábio Salazar, Lídia Borges, Pablo Alcántara (GO), Rosana Vargas (MT) e Gabriela

Borsari (MS); Norte: Assessorias AC, AM, AP, PA, RO, RR e TO; Sul: Samuel Zilleo (PR), Rafaelli Minuzzi (RS) e Marcos Bedin (SC). **Distribuição:** Lideranças cooperativistas, dirigentes, gerentes, cooperados e funcionários de cooperativas de todos os segmentos (agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, produção de bens e serviços, saúde e transporte), entidades do Sistema 'S', federações de indústria e comércio, empresários, administradores e gestores, assessores jurídicos, auditores, contadores, profissionais de recursos humanos, associações, sindicatos, federações e entidades de classe de forma geral, órgãos e instituições governamentais, universidades, fornecedores de produtos e serviços para cooperativas e demais formadores de opinião. **Artigos:** Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores, não correspondendo necessariamente à opinião dos editores. **Envio de pautas:** redacao@brcoop.cooperativo.com.br (as pautas recebidas são avaliadas pelos editores, sem obrigatoriedade de publicação). Capa desta edição: Agência Brasil. Dezembro de 2024.



“Temos assegurada, agora, a segurança jurídica necessária para que nossas cooperativas operem de forma eficiente, com cada vez mais qualidade e resultados positivos.”

Márcio Lopes de Freitas, presidente do Sistema OCB, sobre a aprovação da Reforma Tributária com os pleitos do cooperativismo na Câmara dos Deputados



Um presente de natal para o cooperativismo brasileiro

Na noite de 17 de dezembro de 2024, o Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) conquistou uma vitória histórica na Câmara dos Deputados, com a inclusão de pleitos fundamentais para o cooperativismo brasileiro no texto da Reforma Tributária. Essa conquista representa um marco importante para os sete ramos do cooperativismo — agropecuário, crédito, consumo, infraestrutura, saúde, trabalho e produção de bens e serviços, e transporte —, garantindo condições mais equânimes e justas para o setor.

A Reforma Tributária, além de simplificar o complexo sistema tributário brasileiro, teve como objetivo promover maior competitividade econômica e reduzir desigualdades. Para o cooperativismo, os reflexos dessa mudança podem ser observados em várias dimensões. Abaixo, detalhamos os impactos em cada ramo.

Ramo Agropecuário

O setor agropecuário é uma das bases da economia brasileira, e o cooperativismo desempenha papel central na produção e distribuição de alimentos. A manutenção do tratamento tributário diferenciado para as cooperativas agropecuárias preserva sua capacidade de competir no mercado internacional e de atender os pequenos produtores. Além disso, o reconhecimento das específicas operações entre cooperativas e seus cooperados assegura a sustentabilidade do modelo.

Ramo Crédito

As cooperativas de crédito, que promovem a inclusão financeira de milhares de brasileiros, também se beneficiam das mudanças. A Reforma protegeu a não-incidência de impostos sobre atos cooperativos, garantindo que as instituições continuem a oferecer taxas mais competitivas, estimulando o desenvolvimento local e fortalecendo a economia regional.

Ramo Consumo

As cooperativas de consumo, que oferecem produtos e serviços a preços acessíveis aos cooperados, serão beneficiadas pela simplificação tributária e pela redução da cumulatividade de tributos. Isso permitirá que o setor mantenha seu compromisso com a entrega de valor ao consumidor final.

Ramo Infraestrutura

No ramo de infraestrutura, que inclui cooperativas de geração e distribuição de energia, a manutenção de incentivos fiscais é essencial para a viabilidade de projetos sustentáveis e para a expansão do acesso à energia elétrica em áreas remotas. A Reforma Tributária reforça o papel das cooperativas na transição energética e no cumprimento de metas climáticas.

Ramo Saúde

As cooperativas de saúde, responsáveis por atender milhões de brasileiros, continuarão a operar com condições tributárias que valorizam o acesso universal e equitativo aos serviços de saúde. Com o reconhecimento das especificidades do setor, será possível expandir a oferta de serviços, mantendo a qualidade e reduzindo custos.

Ramo Trabalho e Produção de Bens e Serviços

Para as cooperativas de trabalho e produção de bens e serviços, a proteção dos atos cooperativos é fundamental para garantir a autonomia e a sustentabilidade dessas organizações. Isso permite que profissionais autônomos e pequenos empreendedores continuem a operar em mercados altamente competitivos, fomentando a geração de renda e emprego.

Ramo Transporte

As cooperativas de transporte, que abrangem desde o transporte de cargas até o transporte de passageiros, também colherão benefícios significativos. A preservação do regime diferenciado de tributação ajuda a reduzir custos operacionais, o que é essencial para a competitividade em um setor tão sensível às variações de custos.

Papel estratégico na economia

A inclusão das demandas do cooperativismo na Reforma Tributária reflete o reconhecimento do papel estratégico das cooperativas no desenvolvimento socioeconômico do Brasil. A atuação do Sistema OCB foi crucial para assegurar que os princípios cooperativistas fossem respeitados, garantindo condições mais justas para os sete ramos.

Essa vitória também reforça a necessidade de que o movimento cooperativista continue mobilizado e engajado no acompanhamento das regulamentações futuras da Reforma, assegurando que os avanços conquistados sejam efetivamente implementados e que as cooperativas possam seguir contribuindo para um Brasil mais justo, inclusivo e solidário.

Boa leitura e saudações cooperativistas!

Cláudio Montenegro
Editor Executivo



Senado aprova regulamentação das cooperativas de seguros



AGÊNCIA SENADO

O Senado Federal aprovou, na noite de 17 de dezembro, o projeto de lei complementar, originário da Câmara dos Deputados, que regulamenta a constituição, o funcionamento e a fiscalização das cooperativas de seguro e as operações de proteção patrimonial mutualista (PLP 143/2024). A proposta, que segue para sanção presidencial, vai garantir segurança jurídica às pessoas que contratarem esses serviços, ao definir limites de atuação para essas entidades e penalidades, caso sejam constatadas irregularidades.

A ideia do projeto é atualizar as regras do Sistema Nacional de Seguros Privados, de modo a permitir que essas entidades, depois de devidamente autorizadas pelo órgão competente, possam também operar no mercado legalmente. Atualmente existem companhias que ofertam serviços na ilegalidade, o que pode causar prejuízo aos consumidores que as contratarem e eventuais práticas predatórias com as empresas que funcionam conforme a lei.

No caso das cooperativas, excepcionalmente seus serviços, que abrangem qualquer tipo de seguro, como de vida, de responsabilidade civil e médico, poderão ser ofertados a quem não for associado. Para pulverizar os riscos inerentes a esse tipo de atividade, as cooperativas também poderão contratar resseguros e cosseguros.

Já as operações de proteção patrimonial mutualista

são aquelas que garantem interesse patrimonial de um grupo de pessoas contra riscos predeterminados, repartindo-os entre os participantes, notadamente os taxistas. Pelo texto, caberá ao Conselho Nacional de Seguros Privados definir quais danos dos participantes e de terceiros serão cobertos pelas garantias desse tipo de operação, bem como normas para assegurar a solidez e liquidez dessas entidades.

O projeto ainda define regras sobre as penalidades a que estarão sujeitas todas as partes que operam no mercado de seguros, incluindo as cooperativas e as administradoras de operações de proteção patrimonial mutualista, no caso de infração às normas que regulamentam o funcionamento dessas atividades. No entanto, qualquer punição deverá ser precedida por um processo administrativo para apuração de eventuais irregularidades.

Durante a discussão da proposta em Plenário, o senador Eduardo Girão, do Novo do Ceará, comemorou o compromisso do governo de vetar o trecho do projeto que cria cargos em comissão na estrutura da Superintendência de Seguros Privados, a Susep. Ele explicou que essa medida é inconstitucional, uma vez que um projeto apresentado por parlamentar não pode prever a criação de cargos na administração direta ou autárquica:

“Quero parabenizar o senador Otto Alencar, que teve a

iniciativa aqui de ligar, falar com o governo federal e conseguir o compromisso de veto dessa criação de cargos aí, que representaria quase dois milhões de reais por ano. Então, num tempo de corte de gastos, acho que cumrimos aqui nosso papel”, afirmou Girão.

Um marco para o setor de seguros

A aprovação do PLP 143/2024 no Senado pode marcar o início de uma nova era no mercado de seguros no Brasil. Principalmente por ampliar o acesso à proteção veicular de forma mais democrática e inclusiva. O modelo cooperativo, além de reduzir custos, reforça os princípios de solidariedade e autogestão, pilares do cooperativismo.

Proprietários de veículos, especialmente aqueles que dependem de seus automóveis para trabalhar, aguardam com expectativa o resultado da votação. “Essa regulamentação é um passo importante para democratizar o acesso à proteção patrimonial no Brasil. Assim, oferece uma alternativa viável e segura para milhões de brasileiros”, destacou o deputado Lucas Vergílio, autor do projeto.

Tal medida poderá beneficiar não apenas motoristas profissionais, mas também qualquer cidadão que busca uma forma colaborativa de proteger seu veículo. E a medida consolida o papel das cooperativas como agentes de transformação social e econômica.

Sistema OCB destaca força do coop em Missão Índia no Brasil

O Sistema OCB teve participação de destaque na programação em Brasília da Missão Índia no Brasil. Jéssica Dias, analista de Negócios e Rodolfo Jordão Filho, analista técnico do Ramo Agro, destacaram a atuação do modelo de negócios no país e sua força no mercado internacional.

Promovida pela ApexBrasil, a missão reuniu empresários e jornalistas indianos interessados em estreitar laços comerciais e explorar novas oportunidades de cooperação entre os dois países, especialmente no agronegócio, em uma vasta gama de visitas técnicas e reuniões realizadas em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, entre os dias 7 e 17 de dezembro.

Durante o encontro, no Ministério da Agricultura (Mapa), Rodolfo apresentou os principais números do cooperativismo nacional, além de iniciativas que promovem sustentabilidade, inovação e competitividade no mercado global.

Além de reforçar que o coop é responsável pela origem de mais de 50% dos grãos produzidos no Brasil e que 71,2% dos produtores cooperados são provenientes da agricultura familiar, Rodolfo afirmou que o modelo de negócios é considerado uma solução viável para os quatro maiores desafios da humanidade na atualidade: segurança alimentar, mudanças climáticas, desigualdade social e insuficiência energética.

Jéssica, por sua vez, apresentou detalhes sobre o Programa NegóciosCoop, desenvolvido pelo Sistema OCB para apoiar as cooperativas na sua integração e crescimento nos mercados públicos e privados. “Trabalhamos no aprimoramento da gestão delas para prepará-las para participação em feiras de negócios, encontros de *matchmaking* e missões técnicas. O Programa já atende 23 dos 27 estados brasileiros, com mais de 100 cooperativas contempladas e 3,6 mil horas de consultoria oferecidas”, explicou.

Conforme salientou Jéssica, os resultados do Programa vão além do aumento da competitividade, com acesso a novos



OCB

mercados, ampliação da base de clientes e redução na dependência de um único destino comercial. “São pontos fundamentais que contribuem diretamente para o fortalecimento do movimento cooperativista, reafirmam a força do setor no mercado nacional e mostram que o mercado internacional é viável para o crescimento sustentável das cooperativas”, completou.

Parceiro global

Luís Rua, secretário de Comércio e Relações Internacionais (SCRI) do Mapa, ressaltou a importância do encontro e as oportunidades para o incremento do comércio e cooperação entre Brasil e Índia. “O Brasil é muito diverso e se destaca na produção de variados insumos como fibras, energia e alimentos. É um parceiro global quando se fala em segurança alimentar por seus atributos de qualidade, sanidade, sustentabilidade e complementação. Temos todo o interesse em avançar em novos acordos com a Índia, ampliando as trocas já existentes entre os países”, disse.

Para o jornalista G. Chandrashekar, membro da delegação, o Brasil tem um potencial inestimável para a realização de acordos comerciais com a Índia. “Tenho plena convicção

de que se o Brasil e a Índia derem as mãos, serão capazes de, juntos, alimentar o mundo”, declarou.

Entre 2003 e 2023, as exportações brasileiras para a Índia cresceram 14,3% ao ano, superando o crescimento médio das exportações brasileiras para o mundo. Em 2023, as vendas para o mercado indiano alcançaram US\$ 4,7 bilhões, com destaque para gorduras e óleos vegetais, açúcar e melão, além de óleos brutos de petróleo. Apesar desses números, o mercado indiano ainda representa apenas 2% das exportações totais do Brasil, evidenciando o potencial para diversificação da pauta exportadora e ampliação das parcerias comerciais.

Estudo da ApexBrasil aponta 387 oportunidades comerciais para produtos brasileiros no mercado indiano. Elas abrangem áreas estratégicas como combustíveis minerais, matérias-primas, máquinas e equipamentos de transporte, produtos químicos, artigos manufaturados e alimentos.

Além da participação na reunião, a delegação indiana visitou a Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa-DF) para conhecer, na prática, soluções que contribuem para o desenvolvimento sustentável e para a segurança alimentar mundial.

Distribuição de sobras: Coamo e Credicoamo somam R\$ 230,8 mi

A distribuição de sobras foi antecipada a Coamo Agroindustrial. A cooperativa anunciou a antecipação de R\$ 185,8 milhões em sobras para seus mais de 32 mil cooperados. Paralelamente, a Credicoamo destinará R\$ 45 milhões adicionais, com depósitos já programados.

Inicialmente, a distribuição das sobras da Coamo seguirá critérios específicos por produto: R\$ 0,70 para soja, R\$ 0,20 para milho, R\$ 0,20 para trigo e 1,50% para insumos. Posteriormente, o valor restante será distribuído após a Assembleia Geral Ordinária, prevista para fevereiro de 2025.

José Aroldo Gallassini, presidente dos Conselhos de Administração de ambas as cooperativas, destaca que, apesar dos desafios climáticos e econômicos enfrentados em 2024, os resultados foram positivos. “Certamente, é gratificante proporcionar um Natal mais tranquilo aos cooperados, especialmente após um período desafiador com quebras de safra e queda nos preços”, ressalta.

Além disso, Gallassini explica que o modelo operacional da Coamo contribui significativamente para estes resultados. “Consequentemente, trabalhamos com preços de mercado competitivos, assegurando as melhores condições comerciais aos cooperados”, afirma.

Por sua vez, Francisco Viudes, presidente da Associação



CREDICOAMO

Comercial e Industrial de Campo Mourão, enfatiza o impacto econômico regional. “Evidentemente, esta injeção de recursos aquece o comércio local em todas as regiões onde as cooperativas atuam”, observa.

Vale ressaltar que a Coamo mantém esta tradição há 54

anos, desde sua fundação. Do mesmo modo, a Credicoamo, com 35 anos, segue o mesmo princípio de distribuição de resultados.

A distribuição beneficia cooperados nos estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, fortalecendo a economia local e o sistema cooperativista na região.

Setor financeiro é o mais bem avaliado em índice de transformação digital



A distribuição de sobras foi antecipada a Coamo Agroindustrial. A cooperativa anunciou a antecipação de R\$ 185,8 milhões em sobras para seus mais de 32 mil cooperados. Paralelamente, a Credicoamo destinará R\$ 45 milhões adicionais, com depósitos já programados.

A transformação digital das empresas avança no Brasil, mas ainda em um ritmo lento, segundo levantamento da consultoria PwC, em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC). O estudo tem um índice que mede a maturidade das companhias nesse quesito (chamado de ITDBr), que cresceu, na média, de 3,3 para 3,7, numa escala de 1 a 6.

São avaliados dez aspectos: estratégia; governança; fronteira tecnológica; processos digitais; clientes digitais; pessoas e cultura; infraestrutura; estratégia de tecnologia;

inteligência artificial; e decisões orientadas por dados.

O setor da indústria mais bem avaliado é o dos serviços financeiros, com média de 4,3, sendo que dos dez itens analisados, oito ficaram acima de 4. O índice ratifica os investimentos dos bancos em tecnologia e inovação, que devem chegar a R\$ 50 bilhões neste ano.

Dos outros setores, o destaque fica por conta da tecnologia da informação (4,2), energia (3,8), produção industrial (3,7) e varejo e consumo (3,7).

De acordo com o estudo, as empresas brasileiras compreendem melhor a relevância da transformação digital, mas carecem de uma governança eficaz e de estratégias alinhadas às realidades operacionais e de mercado para melhorar o ritmo de integração de novas soluções.

Segundo o levantamento, quase metade das organi-

zações (45,1%) adotou uma postura cautelosa com relação às iniciativas digitais, devido ao aumento de custo de capital. Para 56% das companhias, é necessário “estabelecer a digitalização como um processo estruturado” para impulsionar a transformação.

“Enfatizamos constantemente, desde o ano passado, a necessidade de focar não só na tecnologia, porque as tecnologias mudam. Sem uma estratégia de governança adequada — que envolva a estrutura organizacional, as alçadas - de decisão e os investimentos — essa maturidade continuará em níveis baixos”, explica Hugo Tadeu, diretor do Núcleo de Inovação e Tecnologias Digitais da FDC.

Para ler o estudo completo, acesse o link: <https://www.pwc.com.br/pt/estudos/servicos/consultoria-negocios/indice-transformacao-digital-brasil-2024.html>.

Febraban leva ações do setor no enfrentamento das questões climáticas para a COP29



Amaury Oliva, da Febraban, participou do painel “Finanças sustentáveis: contribuições do setor privado para os compromissos brasileiros com o clima”

A Febraban participou da 29ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP29) em Baku, Azerbaijão, onde reiterou que os bancos não só reconhecem sua responsabilidade em direcionar investimentos para projetos e iniciativas que tenham impacto positivo na sociedade, como tem atuado nessa direção.

Num dos painéis, Amaury Oliva, diretor de Sustentabilidade, Cidadania Financeira, Relações com o Consumidor e Autorregulação da Febraban lembrou que o crédito é uma das alavancas do desenvolvimento sustentável, quando bem direcionado e alocado.

A Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática é um dos principais encontros globais sobre o tema, reunindo líderes de governos, especialistas, setor privado e sociedade civil para definir os compromissos que visam a redução da emissão de gases de efeito estufa, mitigando os seus impactos sobre o clima.

Amaury Oliva foi um dos palestrantes do painel “Finanças sustentáveis: contribuições do setor privado para os compromissos brasileiros com o clima” no Pavilhão do Brasil COP29, na Blue Zone. Ele dividiu o palco com Cristina Barros, diretora de Sustentabilidade da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNSeg), Davi Bomtempo, superintendente de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Confederação Nacional da Indústria (CNI), e Aloisio de Melo, diretor de Políticas de Mitigação, Adaptação e Instrumentos

de Implementação do Ministério do Meio Ambiente.

Trazendo ao debate três pilares fundamentais para sustentar as estratégias de mitigação de riscos e adaptação às mudanças climáticas, que são o financiamento, a seguridade e a produção, o painel discutiu o papel do setor privado na transição para um mundo mais sustentável.

A discussão trouxe luz às decisões e modulações da COP 29 que pavimentarão o caminho à Belém (PA) para a COP 30 em 2025, principalmente na contribuição das iniciativas do setor privado, de forma alinhada às regulações e regulamentações ambientais e climáticas do setor público.

“O objetivo foi debater o papel da indústria, dos bancos e dos seguros, e como nossos setores contribuem para a descarbonização e o combate às mudanças climáticas, por meio das finanças sustentáveis, apoiando as estratégias nacionais e os compromissos do Brasil no Acordo de Paris. No setor bancário, discutimos finanças sustentáveis há mais de uma década e conquistamos avanços importantes”, destaca o diretor Amaury Oliva.

Além da regulação do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central, os bancos foram pioneiros ao estabelecer um sistema de autorregulação para tratar da responsabilidade social, ambiental e climática, e estabelecer boas práticas para a concessão de crédito. Também desenvolveram uma taxonomia própria para medir os fluxos de financiamento do sistema bancário por atividades econômicas a partir de critério socioambientais, além de uma matriz para avaliar o está-

gio de maturidade e apoiar os clientes na transição climática.

“As iniciativas que a Febraban desenvolve, em conjunto com os bancos, na área de Sustentabilidade visam promover o aumento do fluxo de recursos para negócios mais verdes e inclusivos, assim como aperfeiçoar o gerenciamento dos riscos socioambientais e climáticos pelo setor bancário. De fato, são ações complementares a outras iniciativas necessárias, como políticas públicas e planos de Governo, a exemplo do Plano de Transformação Ecológica, que tem um eixo importante sobre finanças sustentáveis”, completa o diretor.

Avanços do setor na agenda sustentável

No final de outubro de 2024, o Normativo SARB 14/2014, do Sistema de Autorregulação Bancária (SARB), que orienta as práticas socioambientais das instituições financeiras, passou por revisão como o objetivo de alcançar maior interface com as novas regras do Banco Central e o Manual de Crédito Rural.

Também foram incorporadas à SARB 14 temas não regulados e melhores práticas nacionais e internacionais, como conteúdo mínimo da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, para fins de padronização e referência, detalhamento dos requisitos socioambientais e climáticos mínimos para contratos, critérios sobre contribuição positiva, medidas anti-greenwashing e de transparência. A novidade foi anunciada durante a COP 29.



Vitória histórica do Coop na Câmara dos Deputados



por Cláudio Montenegro e Claudio Rangel,
com informações da Ascom OCB



AGÊNCIA CÂMARA

Reforma Tributária: coop celebra consolidação de vitória histórica

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou a versão final do Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/2024, que regulamenta a Reforma Tributária para o consumo. O momento é de celebração para o cooperativismo. O texto consolida uma das maiores conquistas da história do movimento no Brasil, com a definição do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo e a inclusão de dispositivos que assegurem sua competitividade e fortalecimento. O texto segue agora para a sanção presidencial.

“Conseguimos garantir o respeito às especificidades e reafirmar o papel crucial do cooperativismo para o desenvolvimento econômico e social do Brasil nesse novo normativo tributário do país. Temos assegurada, agora, a segurança jurídica necessária para que nossas

cooperativas operem de forma eficiente, com cada vez mais qualidade e resultados positivos. Agradecemos imensamente o apoio dos parlamentares da nossa Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) nesse processo. O apoio deles foi imperativo para chegarmos até aqui”, comemorou o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas.

Para a superintendente Tania Zanella, a união e o trabalho coletivo fizeram a diferença. “Essa conquista é resultado de uma jornada intensa, iniciada com uma proposta que não contemplava o nosso modelo específico de fazer negócios e ameaçava a sustentabilidade do cooperativismo no Brasil. Com muito diálogo, união e persistência conseguimos construir pontes e negociar cada pleito do movimento de forma

positiva e assertiva. Se hoje podemos comemorar essa vitória histórica é porque juntos provamos, uma vez mais, que somos mais fortes. Só podemos agradecer a todos os envolvidos e reafirmar que o fortalecimento do cooperativismo representa também o fortalecimento do Brasil”, declarou.

Inúmeras rodadas de debates e negociações com líderes partidários, parlamentares, autoridades do Poder Executivo e entidades representativas do setor produtivo foram necessárias durante a análise do projeto de regulamentação da Reforma Tributária nas duas Casas Legislativas para garantir as conquistas do cooperativismo no texto final. A mobilização do movimento foi coordenada pelo Sistema OCB com o apoio das Organizações Estaduais (OCEs) e de cooperativas de todo o país. “Foi um trabalho sem precedentes e que, com certeza, resultou em importantes frentes de aproximação e diálogo com todos os atores envolvidos”, acrescentou Tania.

Os pleitos atendidos incluem a dedução integral dos custos com repasses de honorários aos cooperados de operadoras de planos de saúde; a definição de hipóteses de redução de alíquota nas operações entre cooperativa e cooperado; a preservação da não cumulatividade entre singulares e centrais; a não incidência tributária sobre o beneficiamento realizado pela cooperativa; a menção expressa de não incidência tributária nos repasses aos cooperados em cooperativas prestadoras de serviços; a possibilidade de aplicação cumulativa do regime das cooperativas com regimes diferenciados e específicos de cada setor; a não incidência tributária de juros e remuneração pagas ao capital por cooperativas; e a possibilidade de diferimento na aquisição de insumos do produtor rural por cooperativas.

Diversos parlamentares foram fundamentais na defesa das demandas do coop ao longo de todas as etapas da tramitação da regulamentação da Reforma. Entre eles, destacam-se os deputados Arnaldo Jardim (SP), Pedro Lupion (PR), Sérgio Souza (PR), Marusa Boldrin (GO), Vitor Lippi (SP), Reginaldo Lopes (MG), Aguinaldo Ribeiro (PB) e Arthur Lira (AL); assim como os senadores Eduardo Braga (AM), Flávio Arns (PR), Zequinha Marinho (PA), Vanderlan Cardoso (GO), Luís Carlos Heinze (RS), Esperidião Amin (SC) e Renan Calheiros (AL). Eles foram responsáveis pela

apresentação das emendas necessárias para assegurar as conquistas alcançadas pelo movimento e também pelas negociações voltadas à aprovação de cada uma.

O deputado Arnaldo Jardim, presidente da Frencoop, falou em nome dos parlamentares do colegiado. “É uma alegria poder comemorar os resultados positivos do cooperativismo na regulamentação da Reforma Tributária. Fizemos a defesa do movimento

em todas as etapas do processo. Reconhecer o ato cooperativo é compreender a profundidade dessa forma de organização que gera prosperidade, distribui oportunidades e cria renda de forma mais igualitária. Em nome da Frencoop quero saudar todos os parlamentares envolvidos, uma vez que fizemos aquilo que nos orgulha: a defesa de uma forma de produzir e de consumir que é uma referência e um sinal para o futuro”, salientou.

Reforma Tributária
JUSTA
é a que regulamenta corretamente o Ato Cooperativo

#AtoCooperativoNaReformaTributária

Chegou a hora de decidirmos por um Brasil mais **cooperativo, inclusivo e próspero**

representa.coop Sistema OCB FRENCOOP



Proposta de texto do regime específico de tributação para as cooperativas

Confira a proposta do Sistema OCB para a regulamentação correta do Ato Cooperativo.

Art. 1º - Sujeitam-se às disposições desse regime de tributação todas as sociedades cooperativas constituídas na forma da legislação aplicável e que optem por esse regime.

Parágrafo único. A cooperativa que optar pelo regime do caput ficará sujeita desde a sua opção até que decida pelo seu desenquadramento, que poderá ser informado a qualquer tempo e produzirá efeitos a partir de janeiro do exercício seguinte.

Art. 2º - Oributos previstos nos artigos 156-A e 195, V, não incidirão, nos termos estabelecidos na alínea "a" do inciso III do § 6º do artigo 156-A e do § 16, inciso V, do artigo 195, nas operações que envolvam a prática de atos cooperativos, garantida a utilização do crédito.

Parágrafo único - Aplicam-se às sociedades cooperativas, ainda, os regimes diferenciados de tributação, inclusive os previstos nos artigos 8º e 9º da Emenda Constitucional 132/2023.

Art. 3º - A identificação do ato cooperativo será feita através da análise do objeto social da cooperativa e do respectivo fluxo das operações nas cooperativas de compra em comum e nas cooperativas de venda em comum, considerando:

a) cooperativa de venda em comum aquela que se estrutura para fornecer bens, produtos, mercadorias, direitos, insumos ou serviços de cooperados;

b) cooperativa de compra em comum aquela que se estrutura para adquirir bens, produtos, mercadorias, direitos, insumos ou serviços para os cooperados.

Parágrafo único - Serão consideradas cooperativas mistas aquelas que se estruturam para operar tanto com compra em comum quanto com venda em comum.

Art. 4º - O ato cooperativo envolve todas as operações e atividades realizadas pela cooperativa para viabilizar o atendimento ao interesse do cooperado e em cumprimento

ao seu objeto social, bem como as realizadas entre cooperativas singulares, federações e confederações.

§ 1º - O ato cooperativo das cooperativas de venda em comum corresponde ao ingresso de recursos na cooperativa decorrente da venda de bens, produtos, mercadorias, direitos, insumos ou serviços entregues ou disponibilizados pelo cooperado ou por outras cooperativas.

§ 2º - Quando, pela natureza da operação descrita no parágrafo primeiro, não for identificável, no ingresso de recursos na cooperativa, os bens, produtos, mercadorias, direitos, insumos ou serviços do cooperado, o ato cooperativo corresponderá à proporção entre o repasse decorrente da venda de bens, produtos, mercadorias, direitos, insumos ou serviços entregues ou disponibilizados pelos cooperados em relação à venda de bens, produtos, mercadorias, direitos, insumos ou serviços entregues ou disponibilizados por não cooperados.

§ 3º - Para fins da proporção prevista no parágrafo segundo, adicionar-se-á ao repasse a cooperados as sobras e as operações entre cooperativas;

§ 4º - O ato cooperativo nas cooperativas de compra em comum corresponde ao ingresso de recursos na cooperativa advindo da relação mantida com o cooperado.

§ 5º - O ato cooperativo nas cooperativas de crédito corresponde a toda movimentação financeira inerente à disponibilização aos seus cooperados de bens, produtos e serviços próprios de instituições financeiras e equiparadas, nos termos da legislação vigente, inclusive aplicação financeira realizada no mercado.

Art. 5º - Inclui-se no conceito de ato cooperativo os valo-

res inerentes aos custos internos de desenvolvimento do objeto social da cooperativa e demais custos tais como os de armazenamento, beneficiamento, rebeneficiamento, transformação, preparo, industrialização, otimização, organização ou estruturação física ou digital do produto, mercadoria, serviço ou direito, assistência com utilização de recursos próprios, bem como o recurso do cooperado encaminhado à cooperativa pela relação mantida com ela.

Art. 6º - É assegurado à cooperativa o direito de aproveitamento do crédito tributário nas etapas anteriores, sobre as operações com bens materiais ou imateriais, inclusive direitos, ou com serviços, dos impostos sobre bens e serviços estabelecidos nos arts. 156-A e 195, V, da Constituição Federal.

§ 1º - A cooperativa poderá optar por receber em transferência os créditos de direito dos cooperados contribuintes, sobre as operações com bens materiais ou imateriais, inclusive direitos, ou com serviços, dos impostos sobre bens e serviços estabelecidos nos arts. 156-A e 195, V, da Constituição Federal.

§ 2º - Independente do regime de opção da cooperativa é assegurado o crédito presumido na entrada de produto, mercadoria ou serviço de nãocontribuinte.

Art. 7º - Na prática do ato não cooperativo a cooperativa será contribuinte regular e o adquirente dos bens, produtos, mercadorias, direitos, insumos ou serviços das cooperativas terá o direito aos créditos destas operações.

Art. 8º - As cooperativas, cujas atividades ou serviços estejam contemplados nos regimes específicos de tributação, previstos no art. 156-A, § 6º, inclusive nas hipóteses de incidência do IBS/CBS sobre receita ou faturamento, terão respeitadas, mesmo nesses regimes, a não incidência tributária sobre o ato cooperativo.

Art. 9º - Os tributos previstos nos artigos 156-A e 195, V, não incidirão sobre as operações realizadas pelos cooperados cujos bens materiais ou imateriais, inclusive direitos, ou serviços, sejam exportados por intermédio da cooperativa ou terceiros por ela contratados, nos termos do inciso III, § 1º, do artigo 156-A.



ATO COOPERATIVO CONTEMPLADO NA REFORMA TRIBUTÁRIA!

OTC informa:

Temos diversas opções de seguros para você e para sua família!



- Seguro residencial
- Seguro de vida
- Seguro viagem
- Seguro auto
- Seguro empresarial
- Seguro moto
- Consórcios de auto e imóveis
- Financiamento de veículos

www.credconsult.com.br

[credconsultseguros](https://www.instagram.com/credconsultseguros)

Fale com um de nossos corretores



PARCEIRA EXCLUSIVA DA OTC EM SEGUROS



(83) 99399-9367

BC UNEVozes: canal de comunicação entre Banco Central e cooperativas



Dirigentes da Confedbras e BC reunidos: Telma Galletti, Celso Régis, Elvira Cruvinel, Moacyr Krambeck, Isabela Damaso e Luiz Lesse

Em 2024, as cooperativas de crédito conquistaram um canal de diálogo com o Banco Central, o BC UNEVozes, que fortaleceu o segmento com informações ligadas à regulamentação, supervisão, educação financeira e sustentabilidade. Promovido pela Confedbras, o projeto teve cinco edições ao longo do ano, com a participação de mais de 3,2 mil cooperativistas de todo o País, principalmente de cooperativas singulares independentes – aquelas não filiadas a cooperativas centrais.

Desenvolvido no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica entre o Banco Central e a Confedbras, o programa consolidou a parceria entre as duas instituições e colocou em evidência o papel do cooperativismo para o crescimento do Sistema Financeiro Nacional (SFN) com inclusão e sustentabilidade.

“O BC UNEVozes foi um dos pontos altos do nosso trabalho em 2024. Conseguimos criar um ambiente de diálogo com o Banco Central em que as cooperativas financeiras receberam informações sobre temas complexos de forma clara e acessível. Isso faz toda a diferença no trabalho delas no dia a dia, na prestação de serviços aos cooperados. É fundamental conhecer bem os processos que regem o nosso setor para oferecermos o melhor à sociedade”, afirmou o presidente da Confedbras, Moacyr Krambeck.

Durante os cinco eventos online do BC UNEVozes – quatro programados e um extraordinário –, 15 representantes do Banco Central detalharam o funcionamento de processos de regulamentação e supervisão das cooperativas de crédito, apresentaram novidades regulatórias que afetam o segmento, esclareceram dúvidas das cooperati-

vas sobre normas contábeis e destacaram a sustentabilidade como parte fundamental dos negócios. Em todas as edições, o BC destacou a participação do cooperativismo para o cumprimento da agenda estratégica da autarquia, principalmente nas áreas de inclusão e competitividade, enfatizando o papel desempenhado pelas cooperativas independentes.

“O Banco Central mantém diálogo permanente com o cooperativismo de crédito no intuito de fortalecê-lo, e uma demonstração clara disso é o convênio com a Confedbras. Ações como BC UNEVozes demonstram a capacidade do Banco Central e das instituições cooperativistas de construir uma agenda pró-país, pró-cooperativismo”, afirmou o diretor de Fiscalização do Banco Central, Ailton de Aquino Santos, no primeiro BC UNEVozes do ano, em abril.

Para o vice-presidente da Confedbras, Luiz Lesse Moura Santos, o primeiro ano do BC UNEVozes inaugurou uma nova fase de relacionamento entre o Banco Central e as cooperativas financeiras, principalmente as singulares independentes, e fortaleceu a intercooperação.

“Desde a primeira edição do BC UNEVozes, percebemos que a comunicação entre as cooperativas e o Banco Central está muito mais forte. Esse projeto é uma demonstração clara do papel da intercooperação para fortalecer as cooperativas singulares independentes e todo o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo [SNCC], e faz parte da nossa missão”, afirmou.

Veja um resumo das cinco edições do BC UNEVozes

de 2024.

Educação financeira

Na primeira rodada, realizada no final de abril, os representantes do Banco Central detalharam a Resolução Conjunta nº 8/2023, que regulamenta as medidas de educação financeira no SFN, e como as cooperativas deveriam se preparar para implementar as novas regras, em vigor desde 1º de julho de 2024.

Na ocasião, o chefe-adjunto do Departamento de Promoção da Cidadania Financeira do Banco Central (Depcf), Ronaldo Vieira da Silva, fez um histórico das estratégias de educação financeira do BC desde 2013 e destacou o papel das cooperativas de crédito na implementação dessas ações ao longo dos últimos anos.

“Na nossa agenda estratégica, o cooperativismo de crédito aparece nas dimensões de inclusão e competitividade. Nosso presidente [Roberto Campos Neto] sempre fala de como gostaria que o cooperativismo se expandisse pelo País. Vemos com muito bons olhos o movimento de expansão do cooperativismo e a importância das cooperativas para a educação financeira”.

Regulamentação

Em julho, o BC UNEVozes apresentou duas regulamentações que alteraram a organização e o funcionamento das cooperativas de crédito: a Resolução CMN 5.051/2022 e a Resolução CMN 5.131/2024. Em vigor desde julho, os dispositivos aprimoraram regras ligadas a diversos assuntos,

como área de atuação, fomento de atividades e negócios, governança das cooperativas, realização de assembleias, aumento do capital social e participações societárias.

O diretor de Regulação do Banco Central, Otávio Ribeiro Damásio, destacou o diálogo entre o órgão regulador e as cooperativas financeiras para a construção do arcabouço regulatório do segmento. “O BC UNEVozes eleva a outro patamar esse tipo de relacionamento, através dessa interação virtual, que alcança de forma uniforme diversas localidades. Temos condições de detalhar regras, prestar esclarecimentos, ouvir as dúvidas das cooperativas, fazer ajustes, se for o caso, e continuar evoluindo no processo regulatório.”

Durante o evento, o chefe de subunidade do Departamento de Regulação do Sistema Financeiro (Denor), Evaristo Donato Araújo, e o chefe-adjunto do Departamento de Organização do Sistema Financeiro (Deorf), João Luiz Faustino Marques, detalharam os pontos das resoluções e responderam às dúvidas enviadas por cooperativas singulares independentes sobre a aplicação das normas.

Supervisão

Na terceira edição do projeto, em setembro, o tema foi a supervisão das cooperativas independentes. O chefe-adjunto do Departamento de Supervisão de Cooperativas e de Instituições não Bancárias do Banco Central (Desuc), Ivens Miranda, explicou todas as etapas do processo e afirmou que a supervisão intensiva e especializada nas atividades das cooperativas financeiras tem auxiliado na perenidade do segmento e é uma das explicações para o crescimento do SNCC acima da média das demais instituições financeiras nos últimos anos.

“O Sistema Nacional de Crédito Cooperativo é um dos segmentos com mais linhas de defesa. A quantidade e a qualidade delas são algumas das motivações do crescimento do cooperativismo de crédito. Observamos que hou-

ve uma evolução na capacitação dos dirigentes, no grau de maturidade, no desenvolvimento de controles internos, bem como de processos e de ferramentas de tecnologia”, listou Miranda.

Baseado em dados e com articulação entre diversas diretorias do BC, o atual modelo de supervisão das cooperativas financeiras também inclui auditoria cooperativa, supervisão auxiliar e auditoria interna, além de utilizar a inteligência artificial para avaliação de riscos na carteira de crédito.

Edição extraordinária

Atentos às demandas das cooperativas financeiras, em novembro, a Confedbras e o Banco Central promoveram uma edição extraordinária do BC UNEVozes para tratar da adequação do segmento à Resolução CMN nº 4.966, de 2021 e à Resolução BCB nº 352, de 2023, que criam novas regras contábeis a partir de 1º de janeiro de 2025. Com mudanças estruturais em sistemas, processos, fluxos de fechamento contábil, reportes financeiros e apuração de dados gerenciais, as normas têm sido tratadas com destaque pelo segmento cooperativista, principalmente entre as cooperativas singulares independentes.

Durante o BC UNEVozes, os chefes-adjuntos do Denor, Uverlan Rodrigues Primo, e do Departamento de Gestão Estratégica e Supervisão Especializada (Degef), Francisco José Barbosa da Silveira, destacaram que o processo de adequação deve envolver a governança das cooperativas, e não apenas os setores contábeis, e precisa de auditoria permanente.

O chefe do Departamento de Supervisão de Cooperativas e de Instituições não Bancárias (Desuc), Adalberto Felinto da Cruz Júnior, ressaltou o papel do cooperativismo financeiro para o desenvolvimento do Brasil e disse que o segmento é uma das prioridades da atuação do BC. “O fortalecimento do cooperativismo é o fortalecimento da sociedade e da economia. Para além dos aspectos econômicos que o coope-

rativismo financeiro proporciona, há também o que o setor traz para a sociedade. Por isso, é uma estratégia de negócio importante para nosso País”, destacou.

Sustentabilidade

No último evento online de 2024, também em novembro, o BC UNEVozes destacou a Agenda de sustentabilidade nas cooperativas de crédito, com reflexões sobre o papel do segmento para fomentar negócios mais sustentáveis.

“As instituições financeiras têm o poder de alavancar todo o sistema. Então, o que elas e o cooperativismo de crédito fazem pode impactar a sociedade e o meio ambiente”, destacou a chefe da Universidade Banco Central (UniBC), Elvira Cruvinel, durante o evento.

A chefe da Gerência de Sustentabilidade e de Relacionamento com Investidores Internacionais de Portfólio (Geriip), Isabela Damaso, apresentou um panorama das ações de sustentabilidade desenvolvidas pelo Banco Central, com destaque para o pilar de Sustentabilidade da Agenda BC#. Segundo ela, as ações da autarquia na área podem inspirar as cooperativas de crédito na estruturação de suas políticas de sustentabilidade por tratar de instrumentos específicos do segmento financeiro.

O chefe de subunidade do Departamento de Gestão Estratégica e Supervisão Especializada (Degef), Sergio Sequeira, apresentou algumas normas de sustentabilidade ambiental, social e climática aplicadas pelo Banco Central e destacou que o cumprimento delas é estratégico para a continuidade e fortalecimento das instituições financeiras cooperativas.

Todas as transmissões do BC UNEVozes de 2024 estão disponíveis no canal Youtube da Confedbras. Em 2025, o projeto terá novas edições, com temas definidos de acordo com as demandas das cooperativas financeiras.



Aprofunde-se no coop de crédito no curso do FGCoop no CapacitaCoop



Quer entender melhor como o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) fortalece e protege o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC)? Agora você pode! A plataforma CapacitaCoop, desenvolvida pelo Sistema OCB, oferece um curso online e gratuito dedicado exclusivamente a explorar a atuação do FGCoop e sua importância para o cooperativismo de crédito.

O curso é uma oportunidade única para dirigentes, cooperados, empregados de cooperativas e demais interessados aprofundarem seus conhecimentos. Ao longo das aulas, você aprenderá sobre a estrutura organizacional do FGCoop, áreas operacionais, cobertura de depósitos, cooperativas associadas e os principais procedimentos aplicáveis ao Fundo.

Com duração de 3 horas e uma linguagem acessível,

o curso inclui atividades práticas e uma avaliação final. Ao concluir, os participantes recebem um certificado reconhecido nacionalmente, agregando valor ao currículo e fortalecendo sua relação com o movimento cooperativista.

A plataforma CapacitaCoop oferece navegação intuitiva e está disponível para acesso em computadores, tablets, smartphones e pelo aplicativo. Isso significa que você pode aprender de onde estiver e no seu próprio ritmo.

Essa iniciativa é fruto da parceria entre o FGCoop e o Sistema OCB, reafirmando o compromisso de promover o conhecimento e a inovação no cooperativismo brasileiro. Além do curso sobre o FGCoop, a plataforma CapacitaCoop conta com uma série de conteúdos que abrangem diferentes áreas do cooperativismo, todos

gratuitos e certificados.

“O curso sobre o FGCoop na plataforma CapacitaCoop representa um marco no fortalecimento do conhecimento sobre o cooperativismo de crédito. Ele não só promove a compreensão do papel estratégico do FGCoop, mas também reforça nosso compromisso com a transparência e a capacitação de todos os que integram o sistema cooperativista,” destaca Luiz Antônio Ferreira de Araújo, presidente do Conselho de Administração do FGCoop.

Aproveite essa oportunidade para ampliar seus horizontes no cooperativismo de crédito e entender como o FGCoop contribui para a solidez e confiança no setor.

Inscriva-se agora e comece a transformar seu conhecimento! Basta acessar o curso QR Code abaixo.



Luiz Antônio Araújo, presidente do FGCoop



Uma **jornada marcada** pela solidez e pela dedicação em proporcionar **segurança aos cooperados** em todo o Brasil.

Junte-se a nós na celebração!



Descubra mais sobre o FGCOOP



CRED CONSULT

CORRETORA DE SEGUROS
PARA COOPERATIVAS

- ✓ Seguros em geral
- ✓ Seguros de VIDA para uso em vida!
- ✓ Financiamentos
- ✓ Consórcios.

Repasse de comissionamento especial para cooperativas parceiras - **Monetize a sua Coop.**



Comunicoop

Cooperativa dos Profissionais de Comunicação e Marketing

SUA AGÊNCIA DE
COMUNICAÇÃO
COOPERATIVA

- MÍDIAS DIGITAIS
- GOOGLE ADS
- CRIAÇÃO DE SITES
- ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS
- PROTEÇÃO DE MARCAS



PROGRAMA COOPCAFÉ

Em sintonia com o cooperativismo

TODAS AS TERÇAS-FEIRAS E QUINTAS-FEIRAS DAS 17H ÀS 18H.

Transmissão:
/PORTALBRCOOPERATIVO



Apresentação:
Cláudio Montenegro e Claudio Rangel

Quer destacar sua cooperativa no Programa Coopcafé?
Seja nosso parceiro!



somoscoop

Graffiti Transfers & Tours
Chauffeurs executivos e guias de turismo
Eventos - Corporativo
Care - Turismo

BR COOPERATIVO

O cooperativismo brasileiro se encontra aqui!

www.brcooperativo.com.br



MÁQUINA DE VENDAS

COOP2COOP E B2COOP

Prospecção Ativa de Negócios

Captação e Conexão de Negócios

Intercooperação

[VENDO]
LOGO EXISTO!



Estes e outros serviços e produtos de cooperativas você encontra na plataforma **Onde Tem Coop.**

Acesse e confira:



Sicredi inspira esperança e autoconfiança neste fim de ano

O Sicredi estreou sua emocionante campanha com o mote “Quando você tem com quem contar, acreditar é possível. Em 2025, acredite mais em você.” A iniciativa celebra o poder das conexões humanas, destacando o papel essencial do cooperativismo em construir confiança e impulsionar sonhos.

A campanha reflete o compromisso das cooperativas com o bem-estar de seus associados e comunidades, enfatizando como a cooperação e o apoio mútuo tornam possível acreditar na realização pessoal e em um futuro melhor. Mais do que uma mensagem de otimismo, ela também é um convite para que cada pessoa reconheça seu potencial e construa um 2025 repleto de realizações.

A mensagem se amplifica estrategicamente nos principais canais de mídia off e online nas praças MS, MT, GO, TO, BA, DF, PA, RO, AC, AP, RR e AM. O engajamento nas redes sociais do Sicredi irá manter a mensagem mais viva e dinâmica, com narrativa e presença visual dos personagens da campanha, ao longo de todo o período de veiculação. Os conteúdos trazem mais dicas sobre cooperativismo e fortalecem os valores da instituição, levando inspiração a cada postagem. Vale acompanhar mais de perto como Samuca e seu avô vivem uma linda relação de aprendizado e cumplicidade.

Além disso, os canais digitais contam com materiais exclusivos, nos formatos shortfilms e stories interativos, que direcionam o público para a landing page oficial da campanha. Lá, associados e interessados poderão conhecer mais sobre as soluções oferecidas pelo Sicredi e como ele pode ser o parceiro ideal para transformar metas em realidade, principalmente neste momento de virada de ano em que se fortalecem desejos e expectativas.



União de forças para um impacto maior

A participação de cada cooperativa em cada local supracitadas têm sido fundamental para maximizar a mensagem e engajar as comunidades de forma mais perso-

nalizada. Por meio de eventos, ações regionais e parcerias estratégicas, o Sicredi reforça o papel da cooperação como força motriz para um futuro sustentável e próspero.

Com a campanha que dá ao filme o nome de ACREDITAR,

o Sicredi nos convida a iniciarmos 2025 com uma mensagem clara: quando se tem com quem contar, acreditar é possível.

Não perca nenhum capítulo dessa história! Visite www.acreditarsicredi.com.br e acompanhe as redes sociais do Sicredi.

Maquininhas do Sicredi têm alta de 92,2% durante a Black Friday

O Sicredi, instituição financeira cooperativa presente em todo país e com mais de 8,5 milhões de associados, registrou alta de 92,2% nas transações realizadas em suas máquinas de cartão durante a Black Friday deste ano em comparação com a data comercial de 2023. Considerando as vendas registradas no dia 29/11, foram R\$ 261,9 milhões transacionados. O dado considera as compras em débito, crédito e PIX QR Code realizadas nos estabelecimentos que utilizam as máquinas de cartões do Sicredi. As transações via Pix cresceram 267% em relação a 2023.

“Temos registrado um aumento consistente nas vendas realizadas por meio de nossas máquinas neste ano e a Black Friday confirmou esse movimento. Facilidades como a entrega das máquinas no momento do credenciamento e a possibilidade de aceitar pagamento via Pix direto na máquina, além do nosso relacionamento próximo com os Associados, têm gerado cada vez mais conveniência, potencializando a utilização das máquinas de cartão do Sicredi”, contextualiza Bruno Carcagnoli, gerente de Aceitação do Sicredi.

Entre os segmentos de destaque estão Comércio, que re-



presentou 64,1%, e Serviços, com 24% das vendas. Em termos de participação de mercado entre as vendas da Black Friday, com base na estimativa prévia de movimentação de R\$ 15,8

bilhões divulgada pela Abecs, o Sicredi alcançou uma participação de 1,5% no volume de transações da data, um crescimento de 88,2% em relação ao alcançado em 2023.

Sicredi recebe prêmio por financiar empresas lideradas por mulheres

O Sicredi, instituição financeira cooperativa presente em todo o país e com mais de 8,5 milhões de associados, foi premiado pelo Environmental Finance Impact Award 2024, na categoria “Impact initiative of the year: Latin America and Caribbean”. A premiação, concedida pela revista britânica Environmental Finance, se deu pela captação de US\$ 297 milhões (cerca de R\$ 1,6 bilhão na cotação da época) junto ao CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe) e à JICA (Agência de Cooperação Internacional do Japão) para apoio a micro, pequenas e médias empresas lideradas por mulheres, bem como para crédito em regiões com baixo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) e para financiamento de atividades agrícolas.

O empréstimo foi o primeiro realizado pelo CAF para uma instituição financeira cooperativa brasileira, assim como a primeira colaboração entre CAF e JICA, avançando, assim, as conexões da instituição multilateral com o Japão e a Ásia. Esta foi a maior captação internacional já realizada pelo Sicredi, assim como a mais numerosa, em termos de parceiros institucionais, ao incluir também o BNP Paribas, Banco Finantia, Eco.business Fund e Sumitomo Mitsui Banking Corporation (SMBC).

“Ficamos muito felizes com essa premiação, pois significa o reconhecimento de nosso esforço no campo de iniciativas socialmente responsáveis para promover trans-



Alexandre Barbosa

formações positivas nas comunidades. Por isso temos, cada vez mais, buscado parcerias internacionais para reforçar essa agenda no país e colaborar para o desenvolvimento sustentável local”, afirma Alexandre Barbosa, diretor executivo de Sustentabilidade, Administração e Finanças.

O prêmio Environmental Finance Impact Awards procura reconhecer e recompensar o trabalho de investidores de impacto em todo o mundo, destacando as melhores práticas em todas as classes de ativos e geografias. Em

2023 o Sicredi já havia sido premiado por financiar projetos nacionais ecologicamente corretos, entre eles, de energias renováveis, eficiência energética, agricultura sustentável e pequenas e microempresas.

A instituição financeira cooperativa é integrante do Pacto Global da Organização Mundial das Nações Unidas (ONU) e a operação junto às instituições financeiras internacionais pela qual foi premiado reforça seu comprometimento com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Sicredi Celeiro Centro Oeste distribui mais de R\$ 24 mi aos associados

A cooperativa Sicredi Celeiro Centro Oeste realiza a distribuição de mais de R\$ 24 milhões em juros ao capital para seus associados. Essa distribuição ocorrerá no próximo dia 16 de dezembro e beneficiará os mais de 100 mil associados da instituição.

O valor será distribuído proporcionalmente entre as contas de capital social dos associados, de acordo com o valor investido por cada um. Essa distribuição é uma das características mais marcantes da instituição financeira cooperativa, que valoriza a participação ativa dos associados e promove o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde está presente.

O presidente da cooperativa, Jaime Antonio Rohr, destaca a importância dessa distribuição de juros ao capital para os associados: “Estamos muito satisfeitos em poder compartilhar os resultados financeiros do Sicredi Celeiro Centro Oeste com nossos associados. Essa distribuição é uma forma de retribuir a confiança e o envolvimento de cada um deles, além de fortalecer nosso relacionamento próximo e transparente”, declarou.

Rohr também ressalta que a distribuição será realizada de acordo com o valor do capital social de cada associado, sendo creditado o percentual correspondente ao rendimento de 100% da poupança no último ano, que foi de 7,03%. Essa distribuição é uma oportunidade para os associados do Sicredi Celeiro Centro Oeste receberem uma parte dos resultados financeiros gerados pela cooperativa. Este percentual usou como referência o período entre 23/11/2023 e 27/11/2024.



A distribuição de juros ao capital reforça o compromisso do Sicredi com a valorização dos seus associados e com a promoção do desenvolvimento econômico e social das comunidades. Além disso, evidencia o modelo de negócio de uma instituição financeira cooperativa, onde os associados são os donos e têm participação ativa nas decisões e nos resultados da instituição.

Os associados do Sicredi Celeiro Centro Oeste devem ficar atentos ao próximo dia 16 de dezembro, quando será

realizado o repasse dos juros ao capital. Essa é uma oportunidade para acompanhar de perto os resultados financeiros da cooperativa e desfrutar dos benefícios de ser um associado do Sicredi. Para conferir o valor depositado, basta acessar o aplicativo Sicredi e procurar pelo campo Capital Social. Nele é possível tirar o extrato da conta capital e aumentar a participação na cooperativa, através de novos aportes em capital.

Previdência privada: quatro motivos para começar a investir ainda em 2024



Conforme previsto na Reforma da Previdência de 2019, a partir de 2025 haverá novas regras para a aposentadoria pelo INSS. A idade mínima sobe no ano que vem assim como o sistema de pontos, que combina tempo de contribuição com idade. Por outro lado, a previdência privada ficou mais atrativa com as mudanças anunciadas em 2024. As novas normas são do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), órgão do Ministério da Fazenda. O objetivo das mudanças é dar mais opções de recebimento de renda para investidores.

A consultora financeira Elaine Tavares, do Sicoob UniMais Rio, ressalta as vantagens de usar esse tipo de investimento para objetivos que vão além da aposentadoria. “A previdência privada é um ótimo investimento para a realização de um sonho como um intercâmbio ou uma viagem de férias, por exemplo, e, ao contrário do que muitos pensam, o investimento inicial pode ser baixo, a partir dos 100 reais, no caso do Sicoob”, afirma. Elaine lembra ainda que em algumas modalidades de previdência, como no VGBL, ao fazer resgates, a tributação incide apenas em caso de rentabilidade. Já na modalidade multiinstituído há bene-

fício fiscal com dedução de até 12% da renda bruta anual.

Veja a seguir quatro motivos para optar pela previdência privada e se essa é realmente a melhor opção para o seu perfil:

• Renda Complementar

Obter uma renda para complementar à aposentadoria é o principal motivo dos que buscam por um plano de previdência privada. Com o aporte de recursos periódicos, é possível se preparar para o futuro com a segurança de um salário mensal após alguns anos de contribuição.

• Investimento de baixo valor

O aporte inicial de, no mínimo, 100 reais já é o bastante para a criação de um plano de previdência privada. O valor reduzido possibilita que ainda mais pessoas se beneficiem dessa modalidade.

• Investimento de longo prazo

Essa é uma ótima maneira de construir o futuro. Por ser um investimento de longo prazo, é possível acumular patrimônio com autonomia e segurança. A faculdade dos filhos, por exemplo, pode começar a ser paga com as

crianças ainda pequenas. Ao longo dos anos de vida do estudante, aportes são feitos pelos pais e assim os estudos estão garantidos até o fim. A casa própria ou uma viagem em família podem também ser grandes realizações possibilitadas pela previdência privada.

• Inventário*

Outra vantagem dos planos de previdência privada é a sucessão simplificada. Eles não entram no espólio como herança, ou seja, os herdeiros recebem os valores de forma rápida e simples sem passar pela burocracia do inventário. (*Alguns cenários judiciais podem determinar que a reserva entre em inventário).

Sobre o Sicoob UniMais Rio

O Sicoob UniMais Rio, com sede no Rio de Janeiro e uma unidade em São Paulo, conta com 12 singulares filiais em dois estados: Rio de Janeiro e São Paulo. São 1607 colaboradores, 164 pontos de atendimento para receber os mais de 227 mil cooperados e volumes de ativos totais superando os R\$ 7 bilhões.

DIVULGAÇÃO

Fonte: Assessoria de Imprensa Sicoob

Natal Solidário do Sicoob Empresarial Impacta 560 Crianças

O Sicoob Empresarial, com foco na solidariedade e no fortalecimento do espírito natalino, realizou mais uma edição do projeto Natal Solidário, beneficiando cerca de 560 crianças da Escola Municipal Selva Campos, em Rio Verde (GO). A ação é parte de um compromisso contínuo da cooperativa em promover iniciativas sociais que impactam positivamente a comunidade.

O Natal Solidário é um evento anual que consolida a parceria entre o Sicoob Empresarial e a Prefeitura de Rio Verde. Essa colaboração permite que a cooperativa apadrinhe escolas da região, promovendo atividades que integram desenvolvimento social, afeto e o verdadeiro espírito natalino. Neste ano, além de presentes, as crianças participaram de um dia repleto de brincadeiras, lanches especiais e ações educativas sobre sustentabilidade e bem-estar.

O evento ofereceu: lanches especiais, incluindo picolés, garantindo diversão e energia para a criançada; recreações diversas, com atividades que estimularam o convívio e o espírito coletivo; educação sustentável, com mensagens de conscientização ambiental.

Ao final, cada criança recebeu como lembrança uma



garrafa de água personalizada, reforçando o compromisso da cooperativa com a sustentabilidade.

Impacto social e inclusão

Então, por meio de ações como o Natal Solidário, o Sicoob Empresarial reafirma seu compromisso social, des-

tacando o interesse pela comunidade e a importância de promover iniciativas que fomentem a inclusão e o desenvolvimento socioeconômico.

Assim, a cooperativa continua a apoiar projetos sustentáveis e sociais que fortalecem os laços com a população local, promovendo um impacto positivo e duradouro.

Sicoob Credseguro e a reinauguração da agência sede

O Sicoob Credseguro entregou aos cooperados a agência sede completamente reformada, no Jardim América, em Goiânia (GO). O evento de reinauguração ocorreu com as presenças dos dirigentes da cooperativa, conselheiros, colaboradores, autoridades, convidados e os associados. A reforma teve um diferencial por ser o prédio onde a cooperativa foi idealizada no final da década de 1990.

De acordo com o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credseguro, Joaquim Mendanha, a entrega da sede reformada encerrou com chave de ouro a programação dos 25 anos da cooperativa. Ele destacou que foi um ano de muitas conquistas, com ampliação do atendimento em Anápolis, revitalização da agência Castelo Branco e agora concluindo com a agência sede.

“Esse momento representa o crescimento da cooperativa, com mais estrutura para seguir levando justiça financeira. São 16 mil cooperados, e as agências reformadas proporcionam mais conforto a eles”, ressaltou o presidente. Foram cerca de 4 meses de obra, com os atendimentos sendo realizados na sede do Sincor (Sindicato dos Corretores e Empresas Corretoras de Seguros de Goiás).

De acordo com Bruno Cesany, diretor Operacional da cooperativa, o marco dessa reinauguração “é uma energia maior aqui, onde o negócio começou, então hoje foi possível reviver o passado. Esperamos agora bons negócios em função das melhorias”. Entretanto, Bruno ainda destacou que o Sicoob Credseguro está numa fase de reestruturação e investimentos para chegar a R\$ 1 bilhão em ativos. Assim, a



marca que deve ser alcançada no primeiro semestre de 2025.

A diretora de Controle e Risco, Josiane de Oliveira Melo, fez questão de demonstrar a alegria de todos com a reforma do local. “Uma ótima forma de a gente encerrar o ano de 2024 com essa agência reinaugurada. Aqui foi onde tudo começou, e agora temos um ambiente mais bonito, que proporciona um clima organizacional melhor, e contribui para mais resultados”, disse.

A cooperativa completou 25 anos em 2024, e promoveu

uma série de ações, além das reformas das agências. Por exemplo, houve a Convenção em Pirenópolis, além de muita capacitação e até a realização de uma corrida de rua, a Credseguro Run.

Flávia Aguiar, superintendente operacional do Sicoob Credseguro, reforçou a importância de todas essas ações da cooperativa ao longo de 2024. “Os colaboradores e os cooperados ganham com todas essas entregas, e é até uma forma de homenagem a eles. Agora é contagem regressiva para 1 bilhão em ativos”.

Cresol e BNDES: 25 anos impulsionando o Brasil

Em 2024, a Cresol e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) comemoram 25 anos de uma parceria que revolucionou o acesso ao crédito e promoveu o desenvolvimento sustentável em diversas regiões do Brasil. Durante esse período, mais de 1 milhão de contratos foram firmados, totalizando R\$ 33,5 bilhões em recursos liberados para produtores e empreendedores.

A relação entre a Cresol e o BNDES começou em 1999, quando agricultores e fundadores da cooperativa apresentaram ao banco os desafios de financiamento enfrentados pelas comunidades rurais. Desde então, a parceria se fortaleceu, consolidando a Cresol como um dos principais agentes financeiros do BNDES. Em 2023, a Cresol liderou o número de operações realizadas, com cerca de 100 mil contratos aprovados e mais de R\$ 5,4 bilhões repassados.

Impacto na vida das famílias

A história de Maria Gildete Lopes e Adilson Lopes, de Alfredo Wagner (SC), ilustra

como essa parceria tornou sonhos realidade. Por exemplo, o crédito possibilitou desde a construção de sua casa até a expansão da produção agrícola. Em Lagoa Grande (PE), Jociel Oleques Saldanha transformou sua fazenda em referência para a produção de uvas durante todo o ano. Segundo ele, "Se a Cresol não estivesse aqui, a fazenda não teria alcançado tantas conquistas."

Além de oferecer crédito, a Cresol atua em projetos de orientação técnica e assistência, promovendo práticas agrícolas mais sustentáveis. Em Manhumirim (MG), o cooperado Idione Nilo Jordão diversificou suas atividades com a piscicultura, graças ao apoio técnico e financeiro da cooperativa. Já Nei Dalla Costa, de Antônio Prado (RS), integrou o cultivo de oliveiras às araucárias de sua propriedade, inovando e ampliando a sustentabilidade do negócio.

Reflexão sobre 25 anos de cooperação

Adriano Michelon, vice-presidente da Cresol Confederação, lembra os primeiros passos dessa jornada: "Não tínhamos ideia

de até onde chegaríamos. Hoje, comemoramos uma parceria que não apenas fortaleceu a Cresol, mas impactou diretamente as famílias cooperadas."

Cledir Magri, presidente da Cresol, reforça o propósito maior dessa união: "Nosso desejo é ver os sonhos dos cooperados se tornando realidade. Isso é o que motiva nossa parceria com o BNDES."

Um futuro promissor para Cresol e BNDES

De acordo com Maria Fernanda Coelho, diretora de Crédito Digital para MPMEs do BNDES, a parceria é um exemplo de como o crédito pode transformar vidas: "Essa união demonstra a importância de agentes financeiros parceiros para viabilizar o crescimento econômico das famílias e das comunidades."

Assim, o sucesso da parceria Cresol e BNDES é prova de que o crédito, aliado ao conhecimento e à confiança, pode transformar vidas e criar um Brasil mais próspero e sustentável. Juntas, as instituições continuam acreditando no potencial dos brasileiros para superar desafios e alcançar novos patamares.



Unicred Valor Capital celebra 31 anos com palestra de Augusto Cury

A Unicred Valor Capital, que atua nos estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo, encerrou o primeiro semestre de 2024 com um marco impressionante: R\$ 4,6 bilhões em ativos totais. Esse resultado reforça a alta qualidade dos produtos e serviços disponibilizados pela cooperativa, que destaca-se pelas melhores avaliações em agências classificadoras de risco.

Para celebrar seus 31 anos de atuação, a Unicred Valor Capital promoveu um evento especial em Florianópolis, com a presença de Augusto Cury, renomado psiquiatra, pesquisador e autor mais lido do mundo – com mais de 80 livros publicados e traduzidos em cerca de 70 países.

A palestra abordou o tema “Gestão da Emoção”, uma reflexão profunda sobre a importância da saúde mental para o bem-estar pessoal, profissional e financeiro.

Assim, o evento marcou um momento



Augusto Cury

especial na história da Unicred, reafirmando o compromisso da cooperativa em apoiar não só a saúde financeira, mas também o

bem-estar emocional dos cooperados.

Assista ao vídeo de Augusto Cury na íntegra: <https://youtu.be/VqS7ZT89IGY>.

Instituto Unicred lança campanha Volta às Aulas 2025



No cooperativismo, um dos pilares fundamentais é o interesse pela comunidade, o que guia cada ação e iniciativa da Unicred. Como instituição cooperativa financeira, trabalhamos não apenas para oferecer produtos e serviços vantajosos aos nossos cooperados, mas também para impulsionar o desenvolvimento social e garantir oportunidades de crescimento para todos.

Com esse propósito, o Instituto Unicred lança a campanha de volta às aulas 2025 do Projeto Casulo RS. Esta ação colaborativa visa arrecadar fundos para a compra de materiais escolares, ajudando crianças em situação de vulnerabilidade a começarem o ano letivo com tudo o que precisam para aprender e crescer.

O que inclui o kit de materiais escolares: mochila, estojo, caderno, lápis e borracha, conjunto de lápis de colorir, apontador, régua, cola, tesoura e caneta esferográfica.

Entre 2020 e 2024, o Projeto Casulo já beneficiou mais de 20 mil crianças de diversas comunidades nas regiões onde a Unicred atua, oferecendo um kit de material escolar que possibilitou um estudo mais digno e eficaz.

Como ajudar

Participe da campanha de volta às aulas 2025 e ajude a traçar um futuro mais promissor para muitas crianças. As doações podem ser feitas até o dia 14/02/2025 via Pix. Basta direcionar sua contribuição para o Instituto Unicred através da chave Pix 51

980372255 de forma rápida e segura.

Destino das doações

Os kits de materiais escolares adquiridos serão distribuídos pelo Instituto Unicred a entidades sociais e instituições de ensino localizadas nas regiões de atuação das cooperativas da Unicred, impactando positivamente as comunidades e proporcionando mais igualdade no acesso à educação.

Por que participar?

Todo sonho nasce no coração de uma criança. Com sua doação, você ajuda a cultivar esses sonhos, promovendo educação, afeto e possibilidades para um futuro melhor. Participe agora e faça a diferença.



Para quem busca soluções financeiras,
O COOPERATIVISMO É UM BOM NEGÓCIO



As cooperativas de crédito são para quem quer ser mais do que cliente, quer ser dono, ou seja, ter participação nas decisões e nos resultados. Além disso, é para quem quer encontrar atendimento especial e contar com boas soluções financeiras. E aí, bora cooperar?

Acesse

SOMOS.COOP.BR



Ailos alcança R\$ 3 bi em Capital Social e R\$ 1 bi em concessão do BNDES



O Sistema Ailos, que reúne cooperativas de crédito e conta com mais de 1,7 milhão de cooperados, chegou à marca de R\$ 3 bilhões em sua carteira de Capital Social. Esta é composta pela Cota Capital investida por cada cooperado para se tornar sócio das cooperativas, o que confere estabilidade e solidez financeira aos participantes – possibilitando a oferta de empréstimos a juros mais baixos.

Rafael Capistrano, coordenador da área de Investimentos do Sistema Ailos, afirma que o número “não só evidencia a força do nosso Sistema, como também reflete a confiança e o compromisso dos nossos cooperados com suas cooperativas”. “Além disso, a participação como sócio dá ao cooperado uma voz ativa nas decisões da cooperativa, promovendo o desenvolvimento da economia local”, completa.

Entre os benefícios de investir em uma Cota Capital, destaca-se:

Linhas de Crédito com Melhores Taxas: Cooperados têm acesso a condições especiais e taxas de juros mais baixas.

Participação nos Resultados Anuais: Todos os anos,

os cooperados recebem um valor referente aos Juros ao Capital. Que é calculado com base na média do valor mantido nas Cotas de Capital durante o ano.

Segurança e Solidez: Investimentos seguros que fortalecem tanto o cooperado quanto a cooperativa.

O investimento em Cota Capital ocorre de diferentes formas:

- **Plano Mensal de Cotas:** Defina o valor e a data de débito automático para um investimento prático e seguro.

- **Integralização ou Aportes Extras:** Faça investimentos adicionais a qualquer momento através dos canais digitais ou diretamente no posto de atendimento.

- **Procapcred:** Invista em Cotas por meio da linha de crédito Procapcred, aproveitando melhores taxas de empréstimos para atender suas necessidades.

R\$ 1 bilhão em repasses do BNDES

Outro marco importante para o Sistema Ailos foi terminar o mês de novembro com R\$ 1 bilhão em concessão

de operações de repasse do BNDES para os seus cooperados – considerando o acumulado desde janeiro. O número representa um crescimento de 147% frente aos R\$ 680 milhões concedidos no mesmo período do ano passado.

“As linhas de repasse do BNDES têm se tornado essenciais para a estratégia das cooperativas do Ailos e contribuirão para a geração de receitas de R\$ 181 milhões entre janeiro e novembro deste ano”, destaca Rafael Fagundes, coordenador de Créditos Direcionados do Sistema Ailos.

A parceria entre o BNDES e o Sistema Ailos ocorre por meio dos repasses de recursos às empresas e pessoas físicas em forma de empréstimos e financiamentos. Em 2024, 10.949 cooperados PJ tiveram a oportunidade de expandir seus negócios com essas linhas. Dentre as linhas ofertadas destaca-se a Procap, voltada para o fomento do cooperativismo de crédito, com recursos exclusivos para financiamento de Cotas de Capital Social das cooperativas. Neste ano, foram liberados mais de R\$ 128 milhões nesta linha, contribuindo para o fortalecimento do cooperativismo.

Sistema Ailos realiza novo sorteio da campanha Capital Premiado

O Sistema Ailos, que conta com 13 cooperativas de crédito e mais de 1,7 milhão de cooperados, anuncia os nomes dos ganhadores do quinto sorteio da campanha Capital Premiado Ailos, que visa incentivar, por meio da aquisição de cotas, o investimento na cooperativa.

O novo sorteio aconteceu no dia 04/12 e os vencedores foram Valter do Prado Patrício e Ederson Marcolino Lima Ltda, cooperados das cooperativas Credifoz e Transpocred, respectivamente. Um participante levou uma Scooter Elé-

trica e o outro um iPhone 15. Para mais informações da campanha e para ver as cooperativas participantes acesse www.ailos.coop.br/capitalpremiado.

A ação se encerra no dia 13/12, totalizando mais de R\$ 240 mil distribuídos em prêmios. O próximo sorteio, do dia 06/01, é referente a aplicações feitas até 30/11, enquanto o último, em 18/01, é para aplicações até a data final da campanha (13/12).

Oito cooperativas do Sistema Ailos estão participan-

do da campanha (Acentra, Acredicoop, Civia, Crevisc, Credelesc, Credifoz, Transpocred e Únilos) e não é necessário realizar qualquer tipo de cadastro para concorrer.

Para participar é muito simples e de três formas: cada R\$100,00 investido por meio de aportes individuais, vale 1 número da sorte; cada R\$100,00 investido por meio do Plano de Cotas, vale 2 números da sorte; E cada R\$100,00 investido por meio do Procapcred, vale 3 números da sorte.

Graffiti

TRANSFERS & TOURS

Transfer corporativo para empresas, eventos e turismo

Profissionais preparados para atender ao público

Veículos executivos regulamentados e seguros



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e agende agora seu transfer com a **Graffiti**



FNCC celebra 10 anos de história em confraternização especial

A Federação Nacional das Cooperativas de Crédito (FNCC) realizou um evento para celebrar seus 10 anos de trajetória no cooperativismo de crédito. A confraternização aconteceu na Casa Gouveia, em São Paulo, reunindo 74 representantes de 15 cooperativas associadas.

Com o lema "Fortes e resilientes, juntos, somos um só", a FNCC reforçou seu compromisso com a transformação do cooperativismo de crédito. Música ao vivo, cardápio típico de "comida de boteco" e homenagens emocionantes, o evento destacou as conquistas da última década. Durante o brinde coletivo com champanhe, o diretor-presidente da FNCC, Ivo Lara, afirmou que "dez anos é motivo de muito orgulho. A FNCC representa muito para suas cooperativas associadas e para o setor como um todo. Poder proporcionar intercooperação, promover conhecimento e multiplicar

isso nas nossas cooperativas não tem preço."

Outro momento marcante foi a exibição de um vídeo enviado por João Luiz Faustino Marques, chefe-adjunto do Departamento de Organização do Sistema Financeiro (Dorf) do Banco Central do Brasil, que parabenizou a FNCC por sua trajetória e destacou seu impacto no setor.

A confraternização também incluiu uma dinâmica com sorteio de prêmios tecnológicos, premiando seis participantes. Veja os vencedores:

Claudineia Oliveira Euzebio: iPad 9

Maiara Willer: Amazon Echo Show 8

Regina Corcovia da Silva: Amazon Echo Show 8

Weder de Souza Ribeiro: Amazon Echo Show 8

Alessandra Costa da Silva: Xiaomi Robot Vacuum ES

Regiane Santos: PS5

Para Tatiany Moraes, gerente geral da Credestiva, o encontro de fim de ano foi um sucesso.

"O evento foi excelente! Organização perfeita e ainda recebemos uma linda homenagem para lembrar sempre desta data. Que juntos possamos seguir pelo mesmo propósito, transformar vidas pelo cooperativismo.", comentou a gerente.

Uma década de união e compromisso

A comemoração dos 10 anos da FNCC reafirma o papel transformador da Federação no cooperativismo de crédito. O evento não foi apenas uma celebração de conquistas, mas também um momento de celebrar a força coletiva que nos une. Que venham mais décadas de sucesso e muita cooperação!



FOTOS: FNCC



SOMOS CRIATIVOS.
SOMOS COLABORATIVOS.
SOMOS INOVADORES.
SOMOS PROVOCADORES.
SOMOS RESPONSÁVEIS.
SOMOS SUSTENTÁVEIS.
somoscoop

**PENSOU EM
COMUNICAÇÃO
COOPERATIVISTA,
PENSOU**



ESPECIALISTAS EM COMUNICAÇÃO COOPERATIVA.

Saiba mais
sobre a COMUNICOOP



Dia Internacional das Cooperativas de Crédito

Todos os anos, na terceira quinta-feira de outubro, é comemorado em todo mundo o Dia Internacional das Cooperativas de Crédito (DICC). A data é uma oportunidade de reconhecer e refletir sobre a trajetória histórica deste ramo do cooperativismo e o impacto positivo que gera nas vidas de seus cooperados e, consequentemente, das comunidades em que estão inseridas.

A cada novo aniversário o Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (WOCCU) estabelece um tema a ser trabalhado e este ano o escolhido foi “Um mundo através do financiamento cooperativo”. O ICU Day, como é chamado internacionalmente, é um dia de defesa e celebração das cooperativas de crédito que começou em 1948 e serve como uma chance de destacar as conquistas como um movimento global.

Uma das melhores formas de enaltecer a importância do cooperativismo de crédito é mostrar sua dimensão e o desenvolvimento exponencial das economias comunitárias que recebem o suporte financeiro dessas instituições. Afinal, por meio de sua governança democrática e compromisso com a prosperidade, elas são motores de transformação social.

As cooperativas de crédito são grandes aliadas das coops de outros ramos proporcionando condições para que elas possam seguir com seus negócios, garantindo susten-



tabilidade e possibilidade de investimento.

Essa gigantesca engrenagem, de acordo com o WOCCU, é formada pelas 87,9 mil cooperativas de crédito hoje representadas pela entidade. Elas estão distribuídas em 118 países e contam com mais de 393 milhões de associados. Ainda de acordo com o documento, o segmento congrega 12,6% da população economicamente ativa do mundo.

No Brasil, de acordo com o Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2024, 700 cooperativas congregam mais de 17,9 milhões de associados e geram 112 mil empregos diretos. O ramo conta com cerca de 9 mil unidades de atendimento, sendo a maior rede de postos físicos do país. E, em mais de 300 municípios, as cooperativas de crédito são a única instituição financeira presente com agências ou pontos de atendimento.

Juntos, os ativos de todas as cooperativas de crédito do país totalizaram R\$ 809 bilhões em 2023, e as sobras (o equivalente ao lucro nas empresas) do exercício alcançaram R\$ 15 bilhões. Sua relevância no Sistema Financeiro Nacional é atestada com os R\$ 421 bilhões em depósitos totais e R\$ 388 bilhões em operações de crédito apurados no período.

Em nosso estado, de acordo com o Anuário do Cooperativismo Mato-grossense 2024, um produto do Observatório do Cooperativismo de Mato Grosso, o cooperativismo

de crédito tem proporcionado acesso a serviços financeiros às populações mais distantes e rurais. São 19 coops e mais de 1,41 milhão de cooperados, o equivalente a 38,26% da população. A estrutura de atendimento contava, em 2023, com 418 unidades, presentes em 132 dos 141 municípios, o que representa uma cobertura municipal de 95%. Já o número de empregados no período chegou a 7.726.

Ainda de acordo com o Anuário, o volume de ingressos e receitas do ramo crédito em Mato Grosso atingiu, em 2023, R\$ 11,64 bilhões, um aumento de 39,3% em comparação com o ano anterior, representando 29% de toda a movimentação econômica do sistema cooperativista mato-grossense. E os ativos totais chegaram a mais de R\$ 60 bilhões.

Por meio dos serviços financeiros oferecidos aos cooperados, as coops de crédito também contribuem para o aumento do PIB per capita dos municípios. Nesse sentido, a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) estima que o setor seja responsável pelo crescimento em 5,6%, gerando 6,2% mais vagas de trabalho formal.

Por fim, e não menos importante, vale destacar que as cooperativas de crédito são grandes aliadas das coops de outros ramos (são sete ao todo) proporcionando condições para que elas possam seguir com seus negócios, garantindo sustentabilidade e possibilidade de investimento e, portanto, crescimento. Com certeza há muito o que comemorar!



Aifa Naomi é conselheira e representante do ramo Crédito no Sistema OCB/MT e presidente do Sicoob Central Rondon



A SOLUÇÃO DE PAGAMENTOS COMPLETA PARA SUA EMPRESA!

Desde 2017, simplificamos a forma como milhares de empresas recebem pagamentos! Sabemos que cada negócio é único e que o sucesso da sua empresa depende de um sistema de pagamentos eficiente e seguro. Por isso, o **iPag** oferece a solução ideal para suas necessidades.

+20 MIL CLIENTES

MELHORES TAXAS

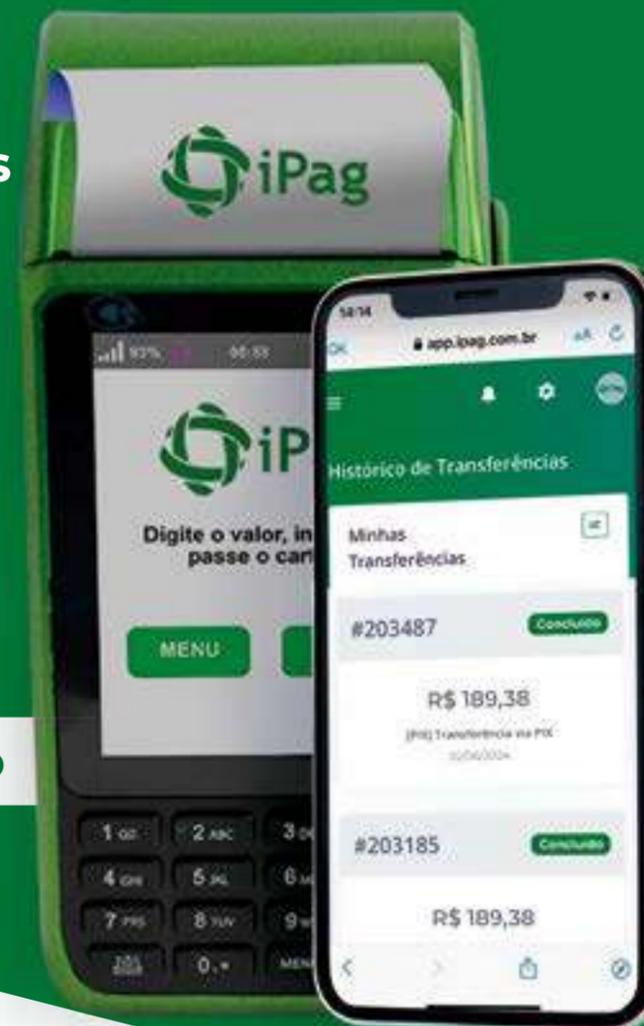
SUPORTE 100%

- LINKS DE PAGAMENTO
- COBRANÇAS RECORRENTES
- E-COMMERCE
- SPLIT DE PAGAMENTOS
- MAQUININHA
- DASHBOARD
- ANTIFRAUDE
- ASSINATURAS

 PIX  CARTÃO  BOLETO



Aponte
para o QR
Code e nos
conheça.



COOPERFORTE, SIMPLEMENTE A SUA COOPERATIVA!

Ao longo de quatro décadas, a COOPERFORTE tem sido mais que uma cooperativa de crédito! Tem sido uma parceira na realização de sonhos e na construção de histórias de sucesso. Celebramos, em 2024, 40 anos de solidez, inovação e compromisso com nossos mais de 154 mil associados, que são a razão da nossa existência.

Com ativos de R\$ 3,4 bilhões, uma carteira de crédito de R\$ 2,4 bilhões e uma carteira de investimentos de R\$ 2,6 bilhões, a COOPERFORTE alcança marcas que traduzem sua força. Nosso patrimônio líquido, de R\$ 771 milhões, é o reflexo de uma gestão longa e responsável, apoiado em uma estratégia corporativa que une as necessidades presentes e a visão de futuro.

Este ano foi especialmente marcante, pois demos passos decisivos para transformar nossa Cooperativa em uma instituição ainda mais pujante no mercado financeiro. Estamos nos preparando para disponibilizar a Conta Digital COOPERFORTE para os asso-

ciados, um salto para atualização do modelo de negócio, trazendo mais autonomia operacional e permitindo que todas as operações realizadas sejam liquidadas dentro de casa. Isso significa maior eficiência e soluções integradas para sustentar o futuro de nossa Cooperativa, com possibilidade de atendimento integral ao cooperado.

De início, a Conta Digital oferecerá funcionalidades como TED, PIX, pagamento de boletos e saques no Banco 24 Horas. Com base em pesquisa que realizamos junto ao quadro social, iremos incrementar novos produtos e serviços, como cartões de crédito, financiamento imobiliário, consórcios e seguros, dentre outros que sejam demandados. Nosso objetivo é criar mecanismos para atrair os associados a concentrarem na COOPERFORTE suas movimentações financeiras, com custos mais acessíveis, alta competitividade e atendimento diferenciado.

Em linha com essas transformações, estamos fazendo a atualização de nosso estatuto social, para atender normas do Banco Central de Brasil sobre a estrutura de governança, que visam empoderar ainda mais o associado. A partir de 2026, os temas referentes a eleição do Conselho de Administração, aprovação da prestação de contas anuais da administração e a destinação de sobras passarão a ser votadas diretamente pelos associados.

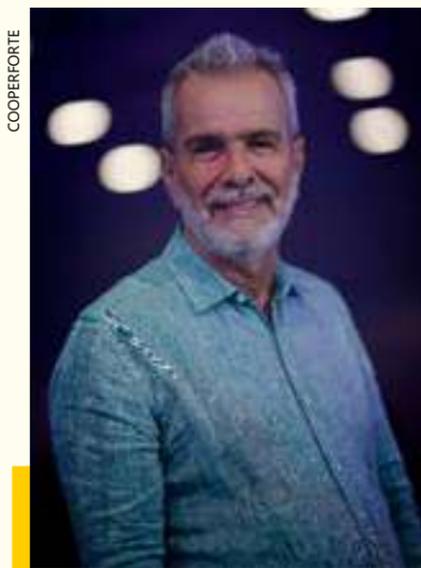
Ao ensejo dessas mudanças, foi aprovada também a alteração da razão social da Cooperativa para COOPERFORTE Cooperativa de Crédito e Investimentos Ltda., reafirmando nosso papel como um parceiro financeiro sólido e inovador para os associados e para a sociedade.

Estamos animados com o futuro, diante da possibilidade de passarmos a atender integralmente as necessidades financeiras de nossos associados, após conclusão da etapa de testes que vem sendo executados com cerca de 1300 associados. Queremos crescer ainda mais, com qualidade e consistência, oferecendo sempre as melhores soluções para o nosso quadro social.

A COOPERFORTE não é apenas a Cooperativa de hoje; é a Cooperativa do futuro. Simplemente, a sua Cooperativa!

No encerramento de mais um ano de muito trabalho, queremos agradecer profundamente a dedicação de nossos funcionários, a presença no atendimento de nossos parceiros e fornecedores e a confiança de nossos associados, renovando nosso compromisso de construir um futuro ainda mais promissor para a COOPERFORTE.

Desejamos a todos um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de cooperação e realizações, com muitas conquistas, saúde e prosperidade para todos nós.



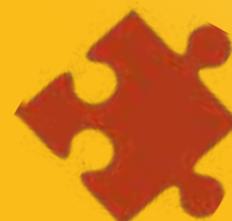
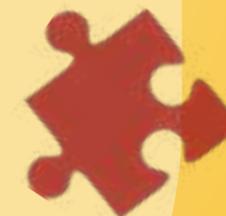
Edson Machado Monteiro
é diretor-presidente da Cooperforte.



A BLACKFORTE acabou

Mas o MULTICRÉDITO continua com carência de até 179 dias para pagar a 1ª parcela!

Contrate agora mesmo, com taxa de 1,79% ao mês!



Faça sua operação pelo
APP COOPERFORTE ou no
autoatendimento.cf.coop.br

www.cf.coop.br

 **COOPERFORTE**
A sua Cooperativa de hoje e do futuro



Planejamento em cooperativas de crédito



DIVULGAÇÃO

Todos sabemos que o planejamento estratégico de uma organização, quando bem elaborado, implementado, executado e revisado, é a ferramenta que garante o sucesso do atingimento das suas metas.

E com as cooperativas não pode ser diferente. Portanto, independentemente da cooperativa participar de um sistema de dois ou três níveis (que geralmente possui um planejamento chamado sistêmico), ou se ela atua de forma independente, todas precisam ter suas metas alinhadas com o seu mapa estratégico, ou seja, garantir a busca pela visão e missão, realizando o seu propósito, sem abrir mão dos seus valores.

Contudo, é imprescindível que os dirigentes da cooperativa elaborem sua matriz SWOT (análise dos cenários internos e externos), com pessoas que realmente contribu-

am de forma profissional e com muita sinceridade, principalmente no levantamento de pontos fortes e fracos (ou forças e fraquezas), para que a cooperativa possa aprimorar e desenvolver ações possíveis de se realizarem.

E claro, isso serve para a definição de metas, que não devem ser conservadoras nem arrojadas demais, e sim, dentro das realidades e possibilidades que a estrutura da cooperativa permita.

Para ilustrar melhor, utilize sempre um acrônimo para a palavra "META": A meta deve ser: Mensurável, Específica, Temporal e o principal, Alcançável. Ou seja, de fácil entendimento, com objetivo claro, ter uma data de início e fim, e a possibilidade real de ser atingida.

Outra dica: na elaboração do mapa estratégico, é importante que o mediador do planejamento conheça o segmento financeiro, e em especial, o modelo de negócio do cooperativismo de crédito, assim, ele poderá guiar os participantes com mais segurança, sem induzir, mas conduzindo conforme suas reflexões pertinentes.

Além disso, a cooperativa precisa estar munida de muitas informações relevantes, como: histórico da evo-

lução dos seus indicadores; dados do Sistema Financeiro Nacional; projeções dos índices econômicos; e, em especial, os principais indicadores de evolução das cooperativas de crédito, que devem ser utilizados como referência para elaboração ou revisão das suas metas e indicadores.

Feito isso, a próxima etapa é formalizar os planos de ação. Depois, é só acompanhar a execução e rever o planejamento, após a análise do famoso ciclo do PDCA.

Parece fácil, mas quem atua com planejamento sabe que não é tão simples assim. O dia a dia costuma nos tirar do que é importante para o que é urgente, e, se não tivermos a disciplina e rotina de nos dedicarmos constantemente ao que foi planejado, estaremos eternamente refazendo planejamentos.

Finalizando, a dica de ouro: para garantir a realização da sua visão estratégica, a cooperativa precisa conhecer – além das variáveis dos ambientes internos e externos – as reais necessidades dos seus cooperados, e claro, buscar atendê-las e quem sabe, até superar suas expectativas, pois lembremos do óbvio: sem cooperados não existe cooperativa.

ARQUIVO PESSOAL



Marcelo Cárfora é cooperativista, administrador com pós-graduação em gestão estratégica de cooperativas, e consultor em cooperativismo de crédito. Com mais de 27 anos de atuação no segmento, ocupou cargos de diretoria em duas centrais de cooperativas e numa federação. É Sócio-Diretor da Filiscooperativa Consultoria em Cooperativismo. Autor do livro "Filiscooperativa – filosofando o cooperativismo de crédito".



PROGRAMA COOPCAFÉ

Em sintonia com o cooperativismo

Aceita um café?



Todas as terças-feiras e quintas-feiras das 17h às 18h



/PORTALBRCOOPERATIVO

**Apresentação:
Cláudio Montenegro e Claudio Rangel**

PRODUÇÃO



Comunicoop

Juntos para dar vida aos sonhos e proteger as conquistas. Isso é cooperar.



Hoje reforçamos nosso compromisso com as pessoas, seus sonhos e o desenvolvimento do Brasil. Temos orgulho de caminhar ao lado de quem acredita no poder da cooperação para transformar vidas e proteger o futuro dos brasileiros.

Juntos, seguimos fazendo a diferença.

28 de Dezembro | Dia Nacional do Cooperativismo de Crédito

ICATU COOPERA.
É DAQUI.
É PARA TI.
É POR VOCÊS.

ICATU
COOPERA